

TÍTULO: ASPECTOS QUE ENVOLVEM A CURA DIVINA

TEXTO: Isaías 53.1-12

INTRODUÇÃO:

A NOSSA CONDIÇÃO DEPOIS DA QUEDA:

*No jardim do Éden não havia doenças. O homem tinha tudo para viver ali indefinidamente, pois também ali estava disponível a árvore da vida.

Foi pela possibilidade de viver para sempre em estado de pecado, o que seria fatal, Deus nos expulsou do jardim e tivemos como salário a morte. **(Gn. 3.22-24)**

Morte espiritual e morte física foram as consequências da queda. Salvação e cura foi o que Jesus proveu por nós na cruz. (Isaías 53.1-12)

Mas o assunto não é tão simples assim. Deus não trata a cura física do mesmo modo que trata a salvação. A salvação tem como único impedimento o pecado. Assim, uma vez que confessamos os nossos pecados e clamamos pelo sangue de Jesus, somos salvos: *“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem e vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para vida”*. (João 5.24)

***Porém quanto à cura, sabemos que nem sempre ou dificilmente é automática e que mesmo pessoas que possuem fé e têm uma vida santa às vezes não são curadas.** Mas, quem morre em Cristo, seja qual for a causa da sua morte, terá recebido finalmente cura, pois nem mesmo a morte pode nos separar do amor de Deus (Rm.8.38-39).

Sem a obra de Jesus, ninguém poderia ressuscitar incorruptível. Para os filhos de Deus, então, um dia a morte já não terá domínio, nem efeito algum sobre nossos corpos: *“Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está ó morte, a tua vitória? Onde está ó morte o teu aguilhão?”*. (1 Co. 15.53-55)

O que é importante compreender? Que mesmo a doença sobre o nosso corpo físico, não tem poder de nos tirar a salvação. Este é o ponto mais importante que um cristão precisa compreender.

*Porém, sabemos que a Bíblia fala de cura física, como uma provisão ainda para este mundo. **Mateus 8.8.16-17, confirma Isaías 53.4.**

O ministério de Jesus e o ministério dos apóstolos é marcado pela operação de curas milagrosas, nós temos o mesmo acesso a Deus e devemos buscar, sim a cura em Deus.

Jesus mandou pregar o Evangelho e curar: Lucas 9.1-2, 10.9. (A missão dos doze e dos setenta)

TRANSIÇÃO: Entretanto, como já falamos que este assunto não é tão simples, vamos analisar alguns aspectos importantes para compreendermos melhor esse tema:

I - QUAIS AS DIFERENTES CAUSAS DE ENFERMIDADES:

Como já vimos, **indiretamente** todas as doenças são uma consequência da queda: **Gn. 2.17, Gn.3.17)**

Nós já nascemos destinados a morrer. E, mesmo as pessoas que obtiveram cura milagrosa, um dia irão morrer. Mesmo Lázaro, ressuscitado da morte, morreu novamente.

Segundo o CID (Classificação Internacional de Doenças) existem aproximadamente nove mil doenças catalogadas. Mas o número não é exato e provavelmente existem muito mais.

Mas, **diretamente**, são muitas as causas das enfermidades:

1º)Elementos da natureza: Vírus, bactérias, fungos, insetos, animais peçonhentos, vegetais venenosos. *À medida que nos expomos diante dessas coisas, provavelmente seremos afetados.

2º)O desleixo com a saúde: Quase sempre essa questão está envolvida. (Gl. 5.21)

3º)Ação direta do Diabo: Um caso típico que a Bíblia descreve é o de Jó. Mesmo com a autorização de Deus, foi o Diabo quem lançou as enfermidades sobre Jó. (**Jó 2.4-7**). Jesus muitas vezes identificou espíritos malignos como causa de enfermidades. (**Mt. 12.22-**: O endemoninhado cego e mudo; **Lc. 13.11-**: A mulher encurvada).

4º)O Juízo de Deus: As pragas do Egito são talvez a prova mais evidente que Deus também pode enviar enfermidades. Temos porém muitos outros exemplos na Bíblia. Um texto forte e claro a respeito dessa possibilidade é **Deuteronômio 28.15-22**. *Por isso **Hebreus 10.31** diz: *“Horível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”*.

*Alguém poderá dizer: **Isso não é compatível com um Deus amoroso**, porém esquecem que Deus também é justo. Alguns usam contra o fato que Deus pode enviar enfermidades o texto de **Tiago 1.13**, quando diz que Deus a ninguém tenta. Porém, ali fala que Deus não induz ninguém ao pecado, não está falando de juízo sobre o pecado.

5º)A Disciplina de Deus: Deus pode enviar ou permitir enfermidades, não para morte, mas para disciplina dos seus filhos (**Pv. 3.7-8, 11-12, Hb. 12.4-7**).

*ENTRETANTO, em casos assim, **não podemos julgar**, não podemos afirmar: Deus matou essa pessoa, ou, Deus enviou essa doença, pois como vimos, muitas podem ser as causas das doenças. No tempo do **profeta Ezequiel** as pessoas usavam esse fato para apontar o dedo para os outros: *“Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos de embotaram”*. (**Ez. 18.1-3**) *Havia como que um fatalismo (algo parecido com o espiritismo), um simplismo, um reducionismo que ainda persistia quando Jesus veio,

como no caso daquele cego, quando as pessoas perguntaram: Quem pecou para que nascesse cego? (**Jo. 9.2**).

*Temos então que cuidar, para não julgar precipitadamente esse tipo de questão!

TRANSIÇÃO: Mas se estamos enfermos, é importante tentar compreender o que está acontecendo, pois essa compreensão pode se tornar um caminho importante para obter a cura:

II - AS CONDIÇÕES QUE OPERAM NA CURA:

1º) Se a doença é de causa natural: Devemos simplesmente buscar aquilo que naturalmente está à minha disposição. *Para um resfriado nós sabemos que o segredo é: vitamina c e cama. *Trabalhou demais, tá com dor de cabeça. Toma um “AS” ou simplesmente vai descansar!

2º)-Se a causa é pelo descuido contínuo com o corpo: Devemos nos arrepender, mudar de hábitos e então teremos autoridade para orar. (1 Co. 3.16-17)

3º)Se eu sinto que é uma opressão maligna: Devemos nos submeter a Deus e resistir ao Diabo. Ele terá que fugir. *Não precisamos estar em pecado para sermos atacados pelo Diabo: (Tg. 4.7, 1 Pe. 5.8-9)

4º) Se é uma disciplina de Deus ou mesmo um juízo: (por causa de algum pecado que resisto em confessar), então devemos nos arrepender, pedir perdão e então buscar pela misericórdia dEle. (Salmo 32.3-4, 9-10, Pv. 28.13)

5º) Se está tudo bem e não sei identificar as causas: Então devemos continuar firmes e orar, por que o espírito firme mantém nos fortalece na doença. (Pv. 18.14)

*A partir daí, nessa posição de fé, devemos buscar o milagre! E, é esse ponto que quero enfatizar:

TRANSIÇÃO: Como buscar a cura?

III - OS MEIOS QUE DEUS UTILIZA PARA A CURA:

1º) Pelos dons espirituais: Na provisão dada a Igreja pelo Espírito santo, fazem parte dos dons de cura. (1 Co. 12.9, 28) Os apóstolos operavam poderosamente o dom de cura. (Atos 5.14-16 – A sombra de Pedro; Atos 19.10-12 -lenços e aventais de Paulo)

*Quando alguém na Igreja visivelmente tem esse dom, devemos pedir que essa pessoa ore por nós.

Quem sente esse impulso de orar por cura, deve começar a fazer isso. Ouvi um testemunho onde um pastor que buscava o dom de cura e só o obteve depois de orar

pela milésima pessoa. **(1 Co. 14.1)** *O amor, a compaixão pelos enfermos é um sinal que você poderá buscar esse dom.

2º) Pelo ministério dos Presbíteros: (Tg. 5.14-15) Mesmo que não tenham especificamente o dom de cura, neste caso, os presbíteros estão investidos pela própria Igreja com autoridade espiritual. E, Deus opera deste modo. Precisamos crer e praticar.

3º)Pela simples confissão dos pecados e mútua intercessão: (Tg. 5.16). As células e o discipulado são um ótimo ambiente para buscar a cura desse modo. *Orando uns pelos outros, Deus irá operar. Mas precisamos fazer isso!

4º) Pelo exercício de uma confissão de fé perseverante: (Mt. 7.7-8) Deus se agrada da fé. Esse é um ponto indiscutível na Palavra de Deus. Jesus se alegrava profundamente quando encontrava alguém que realmente tinha fé para ser curado.

Quantos exemplos temos na Bíblia? Muitíssimos, porém quero citar dois:

*A cura da mulher hemorrágica: **Marcos 5.25-34**

*A mulher siro-fenícia: **Marcos 7.24-30**

CONCLUSÃO:

Há uma provisão de cura que Jesus conquistou na cruz. E essa provisão ainda opera hoje. Isso é importante compreender

*Deus não se incomoda se pedimos, por que Ele é um Pai amoroso.

*Quem tem uma vida limpa, tem todo o direito de pedir.

*Entre crer e não crer, temos que preferir crer. Seria muito chato chegar lá no Céu antes do tempo e ouvir de Deus: Por que você não insistiu em orar por sua cura?

*Eu quero lançar hoje uma semente de fé no seu coração.

*E, para fazer germinar essa semente, quero orar com unção de óleo.

*Enquanto buscamos a Deus vamos nos tornando mais e mais íntimos dEle. Claro que Ele é soberano, mas nós devemos pedir.

*O que Jesus disse daquela viúva que comparecia diariamente perante o Juiz para julgar sua causa: *“Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam de dia e de noite, embora pareça demorado em defendê-los?”*. (Lucas 18.7)

Então vamos buscar.

Encantado, 30 de março de 2014.

Pr. Armando.